



Pedestrianismo e montanhismo os primeiros desportos nacionais em Espanha!

A Federação Espanhola de Desportos de Montanha e Escalada (FEDME) informa que Pedestrianismo e Montanhismo são o primeiro desporto nacional.

De acordo com a Pesquisa de Hábitos Desportivos em Espanha recentemente publicada no nosso país 8.352.402 pessoas praticam pedestrianismo e montanhismo.

Da mesma forma, os desportos de montanha e a escalada são os desportos mais igualitários, com 49% das mulheres e 51% dos homens.

A Federação Espanhola de Desportos de Montanha e Escalada (FEDME) ecoa a publicação, pelo Conselho Superior do Desporto, da última edição do Inquérito de Hábitos Desportivos em Espanha 2022.

O referido inquérito, que é publicado de cinco em cinco anos desde 1980, faz parte das estatísticas oficiais do Estado recolhidas pelo INE. A edição de 2022 foi aplicada a uma amostra de 12 mil pessoas, distribuídas proporcionalmente por sexo, idade e tamanho do município de residência de acordo com o Censo Nacional da População e da Habitação.

Os resultados mostram, pela primeira vez na história do desporto espanhol, que pedestrianismo e montanhismo são os desportos mais praticados pelos espanhóis.

De acordo com as pessoas pesquisadas, entre aqueles que praticam desportos, um terço (30,8%) principalmente caminhadas e montanhismo, que em termos de população desportiva representa 8.352.402 milhões de espanhóis.

O Pedestrianismo, que na edição de 2010 da mesma pesquisa era praticado por apenas 8,7% da população espanhola, aumentou em 12 anos mais de 200% ou, o que é o mesmo que quase 7 milhões neste período, ou 560.000 novos caminhantes e montanhistas por ano. Desta forma, a caminhada torna-se o desporto de vanguarda na era pós-pandemia, tendo substituído os desportos históricos que até recentemente eram os mais praticados entre a população espanhola.

Os dados dos praticantes também se refletem no número de pessoas federadas em caminhadas e montanhismo, que, levando em conta a mesma série histórica, dobraram de 139.325 federadas em 2010 para 273.549 federadas em 2021.

Da mesma forma, o tecido associativo também se multiplicou substancialmente, passando de 1.659 clubes de montanhismo e caminhadas em 2010 para 2.950 em 2022.

Tudo isso mostra a importante implementação do trekking e do montanhismo em nosso país, o que é motivo de comemoração por todo o coletivo de caminhadas e montanhismo em todo o país.

O FEDME destaca que, além de estes serem os desportos mais praticados neste momento, são também os mais igualitários, uma vez que são praticados quase de forma igualitária por mulheres e homens (49% e 51%, respetivamente), jovens e adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (26% e 32%, respetivamente) e que têm estes estudos primários, secundário ou universitário (23%, 23% e 32%, respetivamente), o que denota que é um desporto universal, aberto e igualitário dos desportos de montanha.

O presidente da FEDME, Alberto Ayora Hirsch, valoriza estes dados *"com satisfação e orgulho, por entender que nossos desportos são ferramentas a serviço da população espanhola para praticar desporto não apenas pelo fato de competir, mas acima de tudo pela oportunidade que nos dá de melhorar nossa saúde, interagir com outras pessoas, desfrutar da natureza e respirar ar puro, E, nesse sentido, caminhadas e outros desportos de montanha e escalada são um dos melhores meios para alcançá-lo."*

Por isso, acrescentou, que da *"Federação Espanhola de Desportos de Montanha e Escalada, enquanto entidade com poderes públicos delegados, o nosso compromisso é responder a esta procura social aprovando todos os dias mais trilhos para uso desportivo, aumentando as paredes de escalada e infraestruturas para os nossos atletas, oferecendo-lhes mais serviços como a nossa APP de caminhadas Step by Step, integrou cada vez mais sectores da população, mulheres, crianças, pessoas com deficiência, idosos e, além disso, tentando contribuir com responsabilidade social para o desenvolvimento do mundo rural."*

Assim, só podemos nos sentir mais reconhecidos e orgulhosos em um ano como o presente, que marca os 100 anos de vida da federação que representa a origem e o desenvolvimento desses desportos no nosso país".